



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

MODELO DE PROJETO BÁSICO

1. TÍTULO DO PROJETO

Estudo Longitudinal dos Impactos do Suporte Social Indicadores Operacionais da Tuberculose – ELISIOS - TB

2. NÚMERO DO PROCESSO:

3. UNIDADE ACADÊMICA/ÓRGÃO A QUE SE VINCULA O PROJETO

O projeto está vinculado a Unidade Acadêmica/Órgão: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)/ Centro de Ciências da Saúde (CCS).

4. OBJETO DO PROJETO

- 1) Descrever as iniciativas da rede social secundária, na perspectiva dos programas sociais governamentais, existente e acessível na área da Saúde e de Assistência Social, voltadas para a atenção à pessoa com tuberculose;
- 2) Compreender os limites e possibilidades de acesso das pessoas com tuberculose e suas famílias às iniciativas governamentais ou não governamentais de suporte social;
- 3) Identificar a percepção das pessoas com tuberculose e de familiares sobre o impacto do tratamento nos gastos e custos diretos e indiretos para as famílias de pacientes com TB e as estratégias para a organização do orçamento familiar e qualidade de vida;
- 4) Conhecer a percepção dos profissionais de saúde e de assistência social sobre a acessibilidade das pessoas em tratamento da tuberculose aos programas sociais governamentais de suporte e de transferência de renda
- 5) Estimar os custos diretos e indiretos para as famílias de pacientes com TB levando em consideração com os cenários propostos pelo Ministério da Saúde (carga de doença, performance do programa, aspectos sociais) e os cenários do Ministério Desenvolvimento Social (CRAES, CRAS);

OP
P. 24



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

- 6) Desenvolver um escore (ELISIOS) para predizer risco de abandono em pacientes recém diagnosticados de TB;
- 7) Validar este escore ELISIOS com o seguimento de pacientes por meio de um estudo randomizado por conglomerado;
- 8) Propor estratégias de procedimentos diferenciados de acordo com o índice do escore encontrado para cada grupo de paciente;
- 9) Analisar por meio de um estudo de coorte de contatos o impacto desta intervenção na incidência da infecção e adoecimento por TB;
- 10) Propor instrumento para definição de fluxo e procedimentos diferenciados intersetoriais por níveis de vulnerabilidade em relação aos desfechos do tratamento após as etapas anteriores;
- 11) Desenvolver e validar um modelo computacional (versão desktop e mobile), baseado em web semântica, com suporte à tomada de decisão baseado no escore ELISIOS, visando identificar grupos para atendimentos diferenciados na rotina de cada serviço, incluindo um fluxograma de atendimento individual.

5. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A relação entre pobreza e tuberculose (TB) se evidencia na distribuição global da doença; os países com alta carga são também aqueles com maior desigualdade social e menor renda per capita. (WHO, 2016; THE WORLD BANK, 2017) Esta condição socioeconômica tem sido considerada uma causa distal na cadeia causal de TB. (MACIEL, REIS-SANTOS, 2015) O Brasil como um dos 30 países com a mais alta carga da doença tem sido utilizado como modelo nos estudos entre as condições socioeconômicas e os desfechos de TB. Em nosso meio, tem sido realizadas pesquisas que abordam o impacto da pobreza nos desfechos da TB e a compreensão de como intervenções direcionadas podem reduzir o risco de TB (NERY et al, 2017; SANTOS et al, 2007; TORRENS, et al, 2016).

Essa escolha do Brasil como modelo de estudo, se deu em grande parte, pois o país possui um dos maiores programas de transferência condicionada de renda do mundo, com foco na inclusão produtiva, o Programa Bolsa Família (PBF), responsável por uma melhoria significativa das condições socioeconômicas da população nos últimos anos (BRASIL, 2011) . O PBF consiste num programa de transferência condicional de renda, cobre famílias pobres (renda mensal per capita entre US\$ 25,60

09
PFA



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

e 51,20), com mulheres grávidas ou lactantes ou crianças e adolescentes de até 17 anos e todas as famílias extremamente pobres (renda até US\$ 25,60). O valor real recebido por família é composto por vários tipos de benefícios planejados dentro do escopo do programa (de US\$ 25,60 para benefício básico que pode aumentar de acordo com a composição familiar) (BRASIL, 2015). Com a incorporação do PBF, observou-se redução da pobreza extrema, da pobreza social e das desigualdades econômicas, (BRASIL, 2013; HOFFMAN, NEY, 2008) além de melhores resultados da saúde pública, incluindo melhoria do estado nutricional da população beneficiada (SANTOS et al, 2007) e redução da mortalidade infantil (RASELLA et al, 2013).

Em relação à associação entre o PBF e o desfecho do tratamento da TB, alguns estudos foram recentemente publicados. Estes estudos basearam-se nas análises específicas do PBF utilizando dados primários e secundários (TORRENS et al, 2016). O primeiro estudo brasileiro relacionou os dados do SINAN TB e do CadUNICO/recebimento do bolsa família. Neste estudo, observou-se uma eficácia no sucesso do TB do PBF de 7%. A cura entre os que receberam a transferência de renda governamental (bolsa família) teve diferença percentual de 5,2%, entre aqueles que não receberam o benefício. Os autores afirmam que a transferência de renda pode aprimorar a proporção de cura da TB no Brasil (Torrens et al, 2015).

Em 2017, foi publicado um estudo com objetivo de analisar o efeito da Estratégia Saúde da Família (ESF) e suas interações com o programa de transferência de renda condicional (TRC) sobre o desfecho do tratamento da TB, no Rio de Janeiro. Os autores realizaram análise individual de um banco de dados resultante do cruzamento determinístico e probabilístico entre o SINAN-TB, registros da Estratégia Saúde da Família e folhas de pagamento do programa TRC. As proporções de resultados bem-sucedidos foram analisadas de acordo com a cobertura da ESF. Os efeitos da TRC e suas interações com a ESF foram examinados entre os mais pobres. O estudo identificou que a cobertura da ESF aumentou a probabilidade do desfecho favorável do tratamento em 14% (12-17%) dos 13.482 novos casos e em 35% (25-47%) dos 1880 casos de retratamento da TB. Além disso, o TRC teve um efeito independente, mas nenhuma interação com a ESF entre os mais pobres. Esses achados apoiam estratégias de cobertura de saúde universal, fortalecimento de cuidados primários e proteção social para alcançar a meta do fim da TB (Durovni et al, 2017).

10
PAA



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

Num estudo ecológico, também em 2017, cobrindo 2458 municípios brasileiros cuja variável independente foi a cobertura do PBF e o desfecho foi a taxa de incidência de TB, observou-se que após o controle de covariáveis, as taxas de incidência de TB foram significativamente reduzidas nos municípios com alta cobertura PBF em comparação com aqueles com baixo e cobertura intermediária (Nery et al, 2017).

Recentemente, num estudo realizado no Rio de Janeiro por nosso grupo com pacientes diagnosticados com tuberculose multirresistente, observou-se que 38% destes pacientes relataram a adoção de proteção social. Entre eles, 80% passaram a receber diferentes formas de proteção social: 7% Auxílio-doença e Bolsa Família, 9% Bolsa Família e 4% Benefício de Prestação Continuada. Os participantes que receberam proteção social foram mais propensos a incorrer em custos totais mais baixos ($p = 0,005$). No geral, 68% dos participantes incorreram em custos catastróficos ($\geq 20\%$ da renda familiar), 54% usaram alguma estratégia de enfrentamento, 24% ficaram empobrecidos e 18% experimentaram todas as três dificuldades. Na regressão logística multivariada, o recebimento de proteção social foi independentemente associado a menor risco de incorrer em custos catastróficos ($p = 0,04$), empobrecimento ($p = 0,002$) e vivenciar todas as três dificuldades ($p < 0,001$), mas não com o uso de apenas uma estratégia de enfrentamento ($p = 0,58$). (Rudgard et al, 2018).

Outros dois estudos já finalizados, mas com dados ainda não publicados avaliaram a: 1) Transferência de renda e TB Brasil em 2015 utilizando banco de dados do SINAN - 30.000 pacientes e 2) Efeito do PBF resultado do tratamento da TB por meio de um estudo prospectivo de coorte com uma amostra de 1.239 indivíduos em 5 capitais brasileiras. No primeiro estudo (retrospectivo) confirmou-se a melhora do tratamento de TB de 8% no grupo de beneficiários do PBF e no segundo estudo (prospectivo), o PBF apresentou uma melhoria de 7,6% na cura e uma redução de 7,0% no padrão de tratamento em comparação com a exposição ao não PBF. (OLIOSI et al, no prelo e Reis-Santos et al no prelo).

Assim, os resultados dos estudos acima descritos assinalam as lacunas no estado da arte atual em relação aos desfechos de TB, como, por exemplo, a) o entendimento de como a vulnerabilidade social está associada ao uso de álcool e outras drogas nesses pacientes; b) a compreensão do efeito da depressão e do estresse

11
PBA



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

psicológico entre indivíduos em situação de pobreza, desemprego prolongado e estigma social, e c) entendimento de como essas famílias gastam esse dinheiro de transferência de renda que recebem dos programas governamentais. É importante destacar ainda, que o foco de todos esses estudos foi nos programas de transferências de renda, mais especificamente, o programa bolsa família, como um proxy de proteção social.

Este projeto se propõe a entender a proteção social em sua face ampliada na relação dos mecanismos existentes, e consideraremos todas as estratégias de suporte social utilizando a definição de Devereux & Sabates-Wheeler (2014) que engloba todas as iniciativas públicas e privadas” que:

- a) proporcionem transferências de renda ou consumo para os pobres;
- b) protejam populações vulneráveis contra os riscos de subsistência;
- c) melhorem o status social e os direitos dos marginalizados e;
- d) reduzam a vulnerabilidade econômica e social dos grupos pobres, vulneráveis e marginalizados” (Devereux & Sabates-Wheeler, 2004: i).

Além disso, este projeto se sustenta nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que inclui a pobreza extrema, como o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. Neste sentido, o enfrentamento da epidemia da TB, segundo o Relatório Global da Tuberculose da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2017), os seguintes indicadores devem ser monitorados:

Meta 1 dos ODS - Acabar com a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares;

- A pobreza é um forte fator de risco para a TB, operando por meio de vários caminhos. A redução da pobreza também deve facilitar a busca imediata por assistência médica. Países com níveis mais altos de proteção social têm menor carga de TB. O progresso em ambos os indicadores auxiliará a alcançar a meta da Estratégia Final da TB de eliminar custos catastróficos para pacientes com TB e seus familiares.

12
FPA



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

Meta 2 dos ODS - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

- A subnutrição enfraquece a defesa do organismo contra infecções e é um forte fator de risco para a tuberculose.

Meta 3 dos ODS - acabar com a TB, reduzindo a mortalidade e a morbidade do HIV; redução do tabagismo e uso de álcool; alcançar a Cobertura Universal de Saúde; e reduzir a mortalidade prematura entre mulheres e crianças:

Meta 4 dos ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Tem relação importante com o conhecimento e a capacidade de cognição e entendimentos sobre os problemas de saúde.

Meta 5 dos ODS - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Sabe-se que a doença, a pobreza e seus enfrentamentos impactam de forma diferente as mulheres, principalmente em países onde há muita desigualdade.

Meta 7 dos ODS - Garantir o acesso a energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos

- A poluição do ar em ambientes fechados é um fator de risco para a tuberculose no nível individual. Tem havido limitados estudo da poluição do ar e TB, mas é plausível incidência de TB esteja ligada a ambientes não saudáveis.

Meta 8 dos ODS- Promover um crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

- Tendências históricas na incidência de TB estão estreitamente correlacionadas com mudanças no nível absoluto do PIB per capita (mas não com a taxa de crescimento).

Meta 10 dos ODS - Reduzir a desigualdade dentro e entre os países

- A TB é uma doença da pobreza, e a diminuição das desigualdades de renda combinada com o crescimento econômico deve ter um efeito sobre a epidemia da tuberculose seja em nível nacional como em nível internacional.



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

Meta 11 dos ODS - Tornar cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

- Viver em uma favela é um fator de risco para a transmissão de TB devido à sua ligação com a superlotação. É também um fator de risco para o desenvolvimento de doença da tuberculose, devido à ligação com a poluição do ar e desnutrição.

Meta 16 dos ODS - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Nesse sentido, em congruência com os ODS, definimos o suporte social para além dos programas de transferência de renda e da composição da renda familiar, e incluímos a união de ambientes saudáveis, de suas redes sociais, da qualidade de vida do paciente e sua família, do conhecimento e cognição dos pacientes e familiares sobre seu estado de saúde e como essas relações e as estratégias de enfrentamento podem impactar nos indicadores operacionais da TB.

Esses 4 pilares foram incluídos no modelo a seguir:



Figura 1- Quatro pilares dos mecanismos de relação do Suporte Social



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

Em relação à composição da renda familiar é importante compreender sobre os programas governamentais que o paciente e sua família participam, o valor da renda individual e familiar, de onde vem estes provimentos e como o paciente e familiares gastam o aporte financeiro que recebem do Governo.

Sobre os ambientes saudáveis é importante entender como a presença de escola, serviços de saúde, delegacia, serviços de assistência social e serviços públicos ofertados (como água, energia, coleta de lixo, saneamento e transporte) auxiliam na construção de ambientes saudáveis e atuam na vida do paciente e familiares, assim como, a violência (mensurada pelos indicadores de homicídio e número de dias fechados dos serviços de saúde devido à violência) impactam na vida do paciente e seus familiares.

Sobre o conhecimento e qualidade de vida do paciente e de seus familiares é importante destacar o papel da escolaridade, do conhecimento específico da doença, da cognição, da saúde mental e da qualidade de vida e prática de vida saudável impactam nos mecanismos de tomada de decisão sobre a saúde do paciente. Em relação às redes sociais é importante compreender como se dá o apoio do núcleo familiar, o apoio da rede social ampliada e a participação em associações comunitárias e outros grupos de apoio que possam fortalecer o tratamento da tuberculose.

Esses quatro blocos se interrelacionam com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável conforme apresentado na figura 2.



Figura 2- Relação dos Blocos do instrumento proposto com os ODS



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

Face as relações entre as Metas dos ODS, a TB e os quatro blocos elencados acima para o agrupamento das questões relacionadas ao suporte social para este estudo, as seguintes questões norteadoras foram selecionadas. Dividimos as questões em estratégias que são mais sensíveis a TB e outras mais específicas:

Estratégias TB-sensíveis

- 1) Desenvolver uma estrutura conceitual para entender como o suporte social afeta a TB. O que existe nas regiões do estudo, em termos de suporte social, passível de ser aplicado à população com TB. Em particular, como o suporte social afeta a incidência de TB?
- 2) Quais são as barreiras dos sistemas de saúde, nas regiões do estudo para criar uma colaboração intersetorial entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS)?
- 3) Utilizando abordagens qualitativas, identificar como os determinantes sociais locais e, em particular, os determinantes não baseados na renda (saúde mental, violência, uso de álcool, uso de drogas, falta de moradia) podem afetar a incidência de TB?
- 4) Identificar outras intervenções de suporte/proteção sociais (transferência de renda ou outras) podem superar barreiras específicas para melhorar os resultados da TB?

Em relação as estratégias TB- específicas:

- 5) Há estratégia de suporte social que consiga minimizar os custos que o paciente e sua família incorrem pela doença?
- 6) Como acontece a organização familiar para elencar as prioridades de gasto e cuidado à saúde:
- 7) Qual é o impacto de comorbidades (Diabete Mellitus, Uso de drogas ilícitas, álcool, transtorno de saúde mental, tabagismo), de pertencer ao grupo de populações



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

vulneráveis (HIV, pessoas privadas de liberdade, indígenas, pessoas vivendo na rua) nos desfechos do tratamento?

8) Qual é o efeito da violência nos resultados da TB, especialmente em relação à cura ou óbito? Quais são as estratégias para mitigar o efeito da violência em áreas onde há excesso de violência, como narcotráfico/estigma/outras questões sociais?

9) Como identificar, ao momento do diagnóstico, nos diferentes cenários da saúde e de assistência social, população alvo passível de abandono?

10) Como promover a intersetorialidade entre o programa de TB e programa de assistência social em nível local e/ou regional ?

6. Resultados esperados e indicadores para mensuração

RESULTADOS	INDICADORES
<p>Propor um instrumento chamado ELISIOS que identifique o fluxo e os procedimentos intersetoriais diferenciados mais apropriados para a cascata de TB, levando em conta os cenários propostos pelo Ministério da Saúde (ônus da doença, desempenho do programa, aspectos sociais) e os cenários do Ministro do Desenvolvimento Social, por meio da aplicação de política translacional usando a matriz proposta pelo CDC(https://www.cdc.gov/policy/analysis/toolsandproducts/index.html).</p>	<p>Entrevistar 840 pacientes em tratamento nos municípios do estudo.</p> <p>Desenvolver este projeto nos 21 municípios, pertencentes a cinco regiões brasileiras onde serão cenários de estudo.</p> <p>Elaborar relatório final científica da pesquisa</p>



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

7. METAS E INDICADORES PARA QUANTIFICÁ-LAS

METAS Descrição das metas e suas etapas	INDICADORES	
	Mês/Ano Início da atividade	Mês/ano Fim da atividade
Meta – 1: Realização da Etapa 1	Dezembro/2018	Fevereiro/2019
Etapa 1.1: Estudo qualitativo	Dezembro/2018	Janeiro/2019
Etapa 1.2 : Modelagem de banco de dados	Dezembro/2018	Janeiro/2019
Etapa 1.3: Entrega do produto da Etapa 1.1	Fevereiro/2019	Fevereiro/2019
Etapa 1.4: Visita de Monitoramento	Fevereiro/2019	Fevereiro/2019
Meta 2: Realização do ensaio clínico (Etapa 2)	Fevereiro/2019	Julho/2022
Etapa 2.1: Coleta de dados do estudo do ensaio clínico	Fevereiro/2019	Dezembro/2020
Etapa 2.2 : Análise dos dados do estudo do ensaio clínico	Abril/ 2019	Dezembro/2021
Etapa 2.3 Entrega dos resultados finais da etapa 2: ensaio clínico	Abril/2020	Junho/2020
Etapa 2.4: Entrega do produto do aplicativo do Escore Elisios	Setembro/ 2020	Setembro/ 2020
Etapa 2.5: Visita de Monitoramento		
Meta 3: Realização da coorte de contatos (Etapa 3)	Fevereiro/2019	Julho/2021
Etapa 3.1: Coleta de dados do estudo da coorte de contatos	Fevereiro/2019	Dezembro/2020
Etapa 3.2 : Análise dos dados do estudo da coorte de contatos	Abril/ 2019	Outubro/2020
Etapa 3.3: Entrega dos resultados finais da etapa 3: coorte contatos	Abril/2020	Junho/2020
Etapa 3.4: Entrega do produto do aplicativo de seguimento dos contatos	Abril/2021	Dezembro/2020
Etapa 3.5: Visita de monitoramento		
Meta 4: Apresentação dos resultados finais das pesquisas	Outubro/2020	Dezembro/2020
Etapa 4.1: Apresentação dos resultados finais das pesquisas nos municípios do estudo	Outubro/2020	Dezembro/2020
Etapa 4.2: Apresentação dos resultados finais das pesquisas no Programa Nacional de Controle da Tuberculose	Dezembro/2020	Dezembro/2020



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

8. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O período previsto para a execução do projeto é: 36 meses

Início: __/__/__

Término: __/__/__

9. COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA, FISCALIZAÇÃO E ORDENAÇÃO DE DESPESAS DO CONTRATO

a) Coordenador

Nome: Ethel Leonor Noia Maciel

Lotação: Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde

Matrícula SIAPE: 1281358

CPF: 000957747-50

Ramal: _3335-7013 ou 3335-2949

Celular: (27) 99938-2044

E-mail: ethel.maciel@gmail.com

b) Coordenador adjunto*

Nome:

Lotação:

Matrícula SIAPE:

CPF:

Ramal:

Celular:

E-mail:

***Facultativo**



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

c) **Fiscal**

Nome: Angélica Espinosa Barbosa Miranda

Lotação: Departamento de Medicina Social/ CCS/ UFES

Matrícula SIAPE: 2348976

CPF: 821804827-87

Ramal: 4009-2336

Celular: (27) 99961-9179

E-mail: amiranda.ufes@gmail.com

d) **Fiscal adjunto***

Nome: Paula de Souza Silva Freitas

Lotação: Departamento de Enfermagem do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

Matrícula SIAPE: 1113832

CPF: 099.151.717-22

Ramal: 3312-1554

Celular: (27) 99316-7281

E-mail: paulassfreitas@gmail.com

***Facultativo**

e) **Ordenador de despesas**

Nome: Rita Inês Casagrande

Lotação: Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde

Matrícula SIAPE: 3290676

CPF: 705.152.127 - 68

Ramal: 3335-7280

Celular: (27) 99944-8453

E-mail: ritainesc@gmail.com



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

10. ENQUADRAMENTO DO PROJETO

O presente projeto é classificado como (marque "X" no quadrado ao lado de apenas uma modalidade):

MODALIDADE	DESCRIÇÃO
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Seu principal objetivo é a <u>gerar produtos</u> que resultem em <u>melhorias mensuráveis</u> da eficácia e eficiência no desempenho da IFE, <u>com impacto evidente</u> em sistemas de avaliação institucional do MEC e em políticas públicas plurianuais de educação com metas definidas.
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	São aqui enquadrados os programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, <u>que levem à melhoria mensurável das condições da UFES</u> , para o cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional. A atuação da fundação será limitada às obras laboratoriais, aquisição de materiais e equipamentos e outros insumos especificamente relacionados às atividades de inovação e pesquisa científica e tecnológica.
EXTENSÃO	Seu principal objetivo é a <u>prestação de serviços à comunidade indissociada do ensino e da pesquisa</u> , logo, apenas as prestações de serviços resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica <u>geradas na UFES</u> . Não são aqui enquadrados os projetos de apoio a toda e qualquer prestação de serviço oferecida pela UFES
PESQUISA X	Seu principal objetivo é a <u>produção de novos conhecimentos indissociada do ensino e da extensão</u> , logo, podem ser enquadrados aqui aqueles projetos que tenham os seguintes resultados: criações, inovações, pesquisas financiadas por agências de fomento, monografias, dissertações, teses e publicações classificadas pela Comissão Qualis Periódicos da CAPES. Entende-se por criação e inovação os conceitos estabelecidos pela <u>Lei 10.973/2004</u> .
ENSINO	Seu principal objetivo é apoiar os cursos ofertados pela UFES <u>para os quais não é vedada a cobrança de taxas de matrícula e mensalidade</u> .



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

ESTÍMULO À INOVAÇÃO	Estão aqui enquadrados os projetos que promovam a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços, conforme <u>Art.2º, IV, da Lei 10.973/2004.</u>
----------------------------	--

11. DADOS DA FUNDAÇÃO DE APOIO

O projeto será apoiado pela Fundação (marque "X" no quadrado ao lado da respectiva Fundação):

FUCAM - Fundação de Apoio Cassiano Antônio Moraes - CNPJ nº 03.323.503/0001-96

12. VALOR DO CUSTO OPERACIONAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO

O custo dos serviços prestados pela FUCAM será de no máximo¹

Preencher Rubrica X do ANEXO Z.

13. JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DA FUNDAÇÃO (CONTRATADA)

- a) A FUCAM localizada dentro do Campus de Maruípe na UFES, sendo de fácil acesso e apresentando boa disponibilidade de atendimento.
- b) A FUCAM tem à disposição para consulta toda a documentação necessária, atualizada, para que possa realizar convênios e contratos com instituições públicas, isto é, todas as certidões negativas de débito junto aos diversos órgãos de controle e fiscalização.
- c) A FUCAM já presta apoio à execução e gerenciamento de vários contratos e convênios da UFES com outras instituições.
- d) A FUCAM oferta preços compatíveis com os valores de mercado, de instituição especializada no ramo, na Praça de Vitória (ES), para execução dos serviços.
- e) A FUCAM encontra-se constituída nos termos da legislação brasileira e, na condição de Fundação de Apoio à Universidade, direciona suas atividades ao patrocínio e difusão do ensino, por meio do apoio à UFES no desempenho de suas atividades acadêmicas e à promoção da cultura.
- f) É próprio da finalidade da FUCAM apoiar as diversas atividades originadas da Instituição Federal de Ensino Superior, dando maior flexibilidade às ações estabelecidas

82
P214



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

entre a UFES e a comunidade interessada em seus serviços, nos estritos termos previstos na Lei 8.958/94.

14. PRAZO DE VIGÊNCIA PREVISTO PARA O CONTRATO COM A FUNDAÇÃO DE APOIO

O período previsto para a vigência do contrato, a contar de sua assinatura é: 36 meses

Início: __/__/____

Término: __/__/____

15. TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELA FUNDAÇÃO (CONTRATADA)

LISTA DE TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO
a) abrir uma conta bancária específica para execução do projeto;
b) efetuar os pagamentos solicitados pelo Fiscal do Contrato conforme descrito no projeto;
c) manter atualizadas as informações sobre a aplicação dos recursos do projeto;
d) executar os serviços, compras e contratações estritamente de acordo com a Lei 8666/93, com as normas e com as especificações fornecidas pela Coordenação do Projeto e Ordenador de Despesa;
e) pagar, quando cabível, todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, apresentando à UFES a comprovação do efetivo recolhimento dos valores correspondentes à nota fiscal/fatura;
f) adquirir material de consumo e/ou permanente, equipamentos, conforme as especificações fornecidas pela UFES de acordo com as disposições contidas na Lei nº 8.666/93;
g) repassar à UFES, quando cabível, todo material permanente adquirido para a execução do projeto, de modo que os bens adquiridos passarão a fazer parte do acervo da UFES através de doação, que deverá ser efetuada até o ano seguinte da compra, em atendimento ao Acórdão 483/ 2005 – TCU – Plenário;
h) contratar serviços de terceiros e/ou de pessoa jurídica, quando cabíveis e solicitados pelo coordenador do projeto, de acordo com as disposições contidas na Lei 8.666/93/Decreto 8.241/14, observando o disposto no parágrafo único do artigo 3º do Decreto nº 5.205/2004, quando houver a utilização de recursos públicos;



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

- i) devolver à UFES, por meio de GRU, o saldo existente por ocasião do término ou da rescisão do contrato em prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, incluindo-se aí os recursos resultantes da aplicação financeira dos saldos em caixa;
- j) responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato;
- k) manter durante a vigência do contrato todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na Lei nº 8666/93/Decreto 8.241/14;
- l) Apresentar, sempre que solicitado, as informações contábeis relacionadas ao Projeto;
- m) atender, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, quaisquer notificações da UFES, relativas a irregularidades praticadas por seus empregados, bem como ao descumprimento de qualquer obrigação contratual;
- n) prestar contas parciais semestralmente. A prestação de contas final da execução do projeto dar-se-á dentro de 60 (sessenta) dias após o término da vigência do contrato e será feita ao Conselho Universitário da UFES.

16. RECURSOS TECNOLÓGICOS E INFRAESTRUTURAIS DA UFES A SEREM UTILIZADOS

LISTA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS E INFRAESTRUTURAIS DA UFES A SEREM UTILIZADOS

A referida pesquisa irá utilizar os recursos tecnológicos e infraestrutura do Laboratório de Epidemiologia da Universidade Federal do Espírito Santo.

17. RESSARCIMENTOS PREVISTOS À UFES (SE APLICÁVEL)

- a) Ressarcimento previsto a UFES: 3% - ISENTO
- b) Ressarcimento previsto ao DEPE: 10%
- c) Incorporação de bens ao patrimônio: Não haverá incorporação de bens ao patrimônio pois a fonte pagadora não permite aquisição de material permanente com essa verba.



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

BENS INCORPORADOS	VALOR

* *Observação:* Neste caso, anexar autorização para isenção parcial ou total prevista na Tabela do **Item 27**.

18. CRITÉRIOS UTILIZADOS OU A UTILIZAR PARA A SELEÇÃO DE BOLSISTAS

LISTA DE CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A SELEÇÃO DE BOLSISTAS
Os bolsistas serão selecionados através do seu coeficiente de rendimento, currículo além de experiência em pesquisa e extensão.

19. CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA DEFINIÇÃO DO VALOR DAS BOLSAS

LISTA DE CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A DEFINIÇÃO DO VALOR DAS BOLSAS
Em conformidade com o Art. 7º do Decreto 7.423/2010, serão utilizados critérios de proporcionalidade com relação à remuneração regular do(a) beneficiário(a); parâmetros estabelecidos pelas Agências de Fomento Estadual (FAPES) e Nacional (CAPES).

20. VALOR TOTAL E FONTE DOS RECURSOS FINANCEIROS

O valor total do projeto é R\$ 2.400.000,00 (DOIS MILHÕES E QUATROCENTOS MIL REAIS).

Os recursos serão provenientes de financiamento do Ministério da Saúde e serão aplicados conforme a Planilha Orçamentária do Projeto e o Cronograma Físico-Financeiro.

21. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Preencher ANEXO Y.



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

22. Relação dos servidores/acadêmicos bolsistas que atuarão no projeto

NOME	MATRÍCULA SIAPE	CPF	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	E-MAIL
Gabriela Cristina Silva Prado		409.370.758-84	FMRP-USP	doquiron@gmail.com
Samuel Henrique Silva		464.847.02-810	FMRP-USP	doquiron@gmail.com
Raul Tonello Rothschild		466.242.888-25	FMRP-USP	doquiron@gmail.com
Mariana Cristina Ferreira		059.019.187-03	UFRJ	ma.catarina@gmail.com
Leticia Stein Piccin		153.507.877-48	UFES	lelestein-ballet@hotmail.com
Leticia Sobreira		161.361.977-40	UFES	leticiasobreira@bol.com.br

26
10/24



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

23. RELAÇÃO DOS SERVIDORES/ACADÊMICOS NÃO - BOLSISTAS QUE ATUARÃO NO PROJETO

Nome	Matrícula/ Siape	CPF	Instituição	E-mail
Ethel Leonor Noia Maciel	1281358	000957747-50	UFES	ethel.maciel@gmail.com
Carolina Maia Martins Sales	2496072	079789057-21	UFES	carolina.sales@outlook.com
Thiago Nascimento do Prado	2784342	10429023723	UFES	thiagonprado@gmail.com
Leticya dos Santos Almeida Negri	1.121.385	07270898707	UFES	leticyanegriufes@gmail.com
Silvia das Dores Rissino	1181563	333.875.322-53	UFES	srissino@gmail.com
Magda Ribeiro de Castro Soares	15058931	084889787-07	UFES	magdarcastro@ig.com.br
Ana Paula Rodrigues Costa		024.524.987-77	PCTB/SESA-ES	anacosta@saude.es.gov.br
Eliana Zandonade		980.117.077-87	UFES	elianazandonade@uol.com.br
Geisa Fregona	1281509	03096278776	UFES	gfregona@gmail.com



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

Mauro N Sanchez		008.503.057-05	UnB	mauro.sanchez4@gmail.com
Maria Catarina Salvador da Motta		675201627 - 53	UFRJ	ma.catarina@gmail.com
Anne Caroline Barbosa Cerqueira	1748222	104357847-14	CEUNES/UFES	anne_enf@hotmail.com
Leticia Molino Guidoni	2034006	056957507-92	CEUNES/UFES	leticiaguidoni@hotmail.com
Domingos Alves		108298408-69	FMRP-USP	doquiron@gmail.com
Christinne Cavalheiro Maymone Gonçalves		390.612.561-00	UFMS	
Julio Croda		905.700.305-87	UFMS	juliocroda@gmail.com
Fernanda Mello		916.357.567-15	UFRJ	fcqmello@gmail.com
Monica Kramer de Noronha Andrade		667.278.127-72	Fiocruz	monicakra@gmail.com
Paula de Sousa Silva Freitas	1113832	099.151.717-22	CEUNES	paulassfreitas@gmail.com



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

24. RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS QUE ATUARÃO NO PROJETO

NOME	CPF	E-MAIL

25. PARTICIPANTES CONTRATADOS PELA FUNDAÇÃO: Não haverá contratação de celetista

NOME	FUNÇÃO	CPF	E-MAIL

26. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS (DESPESAS)

Preencher Planilha Orçamentária do Projeto (ANEXO X).

27. DOCUMENTOS ADICIONAIS

Fazem parte deste Projeto os seguintes documentos:

DOCUMENTO	LOCALIZAÇÃO
a)Justificativa de Interesse Institucional e Registro do Projeto na Pró-Reitoria de Origem	Fl. ____
b)Pesquisa de preço de outras fundações	Fl. ____
c)Aprovação do departamento vinculado ao projeto	Fl. ____
d)Aprovação do Conselho Departamental do respectivo Centro	Fl. ____
e)Aprovação do conselho universitário quando valor do contrato for superior a R\$ 2.000,000,00	Fl. ____
f)Documento indicando a origem dos recursos do projeto, se aplicável	Fl. ____
g)Declaração de não contratação de familiares, salvo mediante processo seletivo, de acordo com o Decreto 7203/2010	Fl. ____
h)Declaração de observância ao § 3º do Art. 7º do Decreto 7423/20101	Fl. ____
i)Declaração de observância ao § 4º do Art. 7º do Decreto 7423/20102	Fl. ____



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
POP DECCON 01101.1 – Verificar a instrução processual

j) Declaração de isenção de custo operacional, se aplicável	Fl. ____
k) Autorização para isenção parcial ou total do ressarcimento à UFES (3%), se aplicável	Fl. ____
l) Autorização para isenção parcial ou total do ressarcimento para o DEPE (10%), se aplicável	Fl. ____
m) Minuta do Termo de cooperação se for tripartite	Fl. ____

1º 3º do Art. 7º do Decreto 7423/2010: "Os projetos devem ser realizados por no mínimo dois terços de pessoas vinculadas à instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição apoiada".

2º 4º do Art. 7º do Decreto 7423/2010: "O limite máximo da soma da remuneração, retribuições e bolsas percebidas pelo docente, em qualquer hipótese, não poderá exceder o maior valor recebido pelo funcionalismo público federal, nos termos do artigo 37, XI, da Constituição.

Em 10/09/2018

(Os campos abaixo devem ser preenchidos pelas pessoas designadas no **Item 9**)

NOME	ASSINATURA
ETHEL LEONOR NOIA MACIEL	
ANGELICA ESPINOSA BARBOSA MIRANDA	
PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS	
RITA INÊS CASAGRANDE	

Projª Drª Rita Inês Casagrande
Chefe do Deptº Enfermagem
CCS/UFES
SIAPE 3290676